

ATA DA 017ª SESSÃO ESPECIAL DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2024, EM  
COMEMORAÇÃO AOS 200 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ EM  
SANTA CATARINA

PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MAURO DE NADAL

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Estamos muito felizes pela presença de todos  
você aqui neste momento especial, em comemoração  
aos 200 anos da imigração alemã no Brasil. Sessão  
que marca esse dia tão especial para todos os  
catarinenses.

Antes de convidar as nossas autoridades a me  
acompanharem na Mesa, registro a minha felicidade  
como descendente de alemão da região da Bavária;  
de poder conviver com meus amigos, muitos amigos  
que tenho aqui hoje, esse dia tão especial. O meu  
opa e a minha oma, lá em Witmarsum, quando eles  
chegaram naquela Colônia de Witmarsum, eles tinham  
comprado, em Luiz Alves, um carrinho de mão com as  
rodas de ferro e uma picareta. A minha oma, Helena  
Naatz e o meu opa, Willi Naatz, começaram a  
desbravar aquela Colônia de Witmarsum por volta de  
1935 mais ou menos. E lá, junto com outros alemães  
da mesma origem deles, construíram boa parte da  
cultura alemã que se vê na região do Alto Vale. O  
meu pai, quando veio de Witmarsum para Blumenau,  
trabalhar na Stadler, na fábrica de pá, tinha 23  
anos de idade e não falava português. Foi ensinado  
pela minha mãe a trocar os primeiros idiomas. Saiu  
de lá ainda com aquele tamanco de madeira com a  
proteção de couro, que era o que eles tinham para  
usar naquele tempo. Então, com meu pai, eu tive o  
prazer de conviver com a cultura alemã, ter um pai  
que falava alemão, uma mãe que falava alemão, um  
opa, uma oma, tios, sobrinhos, todos que conhecem  
o dialeto e que viveram a cultura alemã. Portanto,  
eu faço esse registro para dizer da minha  
felicidade em estar aqui como descendente direto

daqueles colonizadores que vieram para cá e poder comemorar com vocês essa nossa história. Eu tenho certeza de que o meu pai, o meu opa, minha oma, meus tios, os irmãos dele, onde eles estão hoje, estão muito felizes de poder conviver comigo essa experiência. Muito obrigado a todos vocês que vieram aqui fazer essa homenagem para os catarinenses na Assembleia Legislativa.

Convido para compor a Mesa as autoridades a serem nominadas:

O excelentíssimo senhor Secretário de Estado de Articulação Internacional e Projetos Estratégicos, neste ato representando o Governador Jorginho Mello, Paulo Roberto Barreto Bornhausen;

A senhora Cônsul Honorária da Alemanha, Susanne Klemz Adam;

O reverendíssimo Arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck. É uma honra vossa excelência estar conosco aqui, é um motivo de muita felicidade para todos nós;

Convido, o excelentíssimo senhor Prefeito do município de Pomerode, cidade mais alemã do Brasil, Ércio Kriek, neste ato representando o Presidente da Federação Catarinense de Municípios de Santa Catarina - FECAM, senhor Fabrício Oliveira;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi proposta por este deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares em comemoração aos 200 anos da imigração alemã no Brasil.

Neste momento, convido a todos para ouvirmos a execução do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque-Estrada.

(Procede-se à execução do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - Registro com alegria a presença das seguintes autoridades: senhor coronel do Exército Brasileiro, Reginaldo Blaszkowski, neste ato representando o comandante da 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, General Gelson de Souza;

registro com alegria a presença da minha amiga reitora do Centro Universitário de Brusque - Unifebe, Rosemari Glatz; registro a presença da vereadora do município de Santo Amaro da Imperatriz, uma das cidades mais alemãs de Santa Catarina, Caterine Nogueira Mendes; do presidente do comitê 200 anos da imigração alemã de Joinville, Luis Alberto Luckow; também a assessora parlamentar Clarice Euriques, neste ato representando o gabinete do Deputado Estadual Rodrigo Minotto; e, por fim, registro a presença do Secretário Executivo da Câmara de Assuntos Legislativos, Luiz Hames, neste ato representando o Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc, Mário Cezar de Aguiar.  
*[Transcrição: Northon]*

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - Convido para fazer uso da palavra, em nome do Governador Jorginho Mello, o Secretário de Estado Paulinho Bornausen.

O SR. SECRETÁRIO DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL E PROJETOS ESTRATÉGICOS (Paulo Bornhausen) - Boa-noite a todos, é um prazer estar aqui, Presidente Ivan Naatz, nesta sessão.

Quero cumprimentar em seu nome, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, que em boa hora faz essas homenagens e traz à tona a discussão deste marco histórico dos 200 anos da colonização alemã no Brasil. Quero cumprimentar a senhora cônsul honorária da Alemanha em Blumenau, senhora Susanne Klemz Adam; sua excelência, o reverendíssimo arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönk; o Prefeito Ércio Kriek de Pomerode, representando todos os prefeitos do estado; e todas as autoridades que já foram citadas. Gostaria de cumprimentar, principalmente, os homenageados e as suas famílias, que de uma forma ou de outra ajudaram e

fazem parte dessa construção continuada da migração alemã em Santa Catarina e no Brasil.

Quando me dirigia para cá, a pedido do Governador Jorginho Mello, que solicitou que eu o representasse e que cumprimentasse a todos em seu nome, fui revisitar um pouquinho da minha história. E a razão de ele ter me escolhido hoje para vir aqui, talvez seja porque além de estar no governo dele, mas em 1829 o senhor Jakob Bornhausen, chegou na primeira leva de alemães em Santa Catarina, aqui pelo Desterro e foi a São Pedro de Alcântara, como todos foram. Aos 14 anos, sozinho, sem família, onde foi albergado pela família Pitz e acabou casando-se com uma das filhas do casal, que veio da Alemanha na época com eles e formou uma família que até hoje está aqui em Santa Catarina, ajudando humildemente a fazer parte dessa história e a construir o melhor estado do Brasil para se viver.

Nós que temos origem alemã, somos muito orgulhosos dessa condição, mas ao mesmo tempo nós somos muito ciosos do nosso papel na sociedade catarinense, na sociedade brasileira. E eu, pessoalmente, nascido em Blumenau, fiquei lá até os meus 14 anos, acabei incorporando com muita força não apenas a questão das raízes culturais, mas principalmente a forma de ser. Nós que nascemos nessas cidades, que tem a característica alemã, da colonização alemã, nós podemos ir para qualquer lugar do mundo, em qualquer hora, em qualquer momento, geralmente nós saímos do lugar, mas o lugar não sai de nós. A nossa cuca, o nosso café, as vezes as pessoas não entendem isso, essa cultura que vem arraigada de vó, bisavó, tataravô, é uma coisa muito importante. Um povo sem cultura é um povo sem futuro e nós somos um povo com cultura em Santa Catarina. É uma miscigenação de culturas, mas a alemã tem uma importância muito grande.

Quando nós olhamos a reportagem e vimos as dificuldades daqueles que vieram para cá, como o meu tataravô, não sei bem de fato se é isso, mas é muita coisa para cima, são muitas gerações, ele veio para viver, mas muito mais do que viver, sobreviver nas condições que se tinham na Alemanha naquele momento. E o Brasil o recebeu de braços abertos, com muita dificuldade, é verdade, porque as terras que foram prometidas não foram as terras que foram entregues. Santa Catarina tem uma grande vantagem, aqui não tem nobre, aqui tem colono ou pescador, somos todos da mesma origem, viemos todos dos mesmos lugares, somos simples e humildes, mas quando os alemães chegaram aqui, não foram entregues a eles aquilo de direito. Portanto, eles tiveram que ir muito cedo lutar para ter os seus direitos e serem respeitados.  
*[Transcrição: Yasmim]*

E isso fez toda a diferença para a colonização alemã em Santa Catarina, desde cedo os alemães foram para a política. A época muito difícil para estrangeiros, mas aqui em Santa Catarina eles ingressaram e a geração de políticos alemães de origem alemã em Santa Catarina é muito grande, são vários governadores, só na minha família são quatro, fora todos os outros que foram governadores e que ajudaram a resgatar e dar espaço, diante das dificuldades, para que os alemães pudessem assumir a ponta da construção do nosso estado. Nós temos que ter muito orgulho disso e temos que comemorar.

Então, esses 200 anos eles são daqueles que vieram, acreditaram, resistiram, construíram e continuam construindo Santa Catarina, como eu disse "dar a volta no mundo", mas não existe melhor lugar para nós, descendente de alemães, para nós catarinenses, do que a nossa pequena pátria, que é Santa Catarina.

Sendo assim, nesta noite, além de comemorar, nós temos que renovar os nossos votos, para que os

próximos 200 anos sejam tão bons como foram os últimos 200. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - Neste momento, faço uso da palavra, na qualidade de autor do requerimento que originou a presente sessão.

Saúdo mais uma vez os nossos integrantes da Mesa, já nominados pelo nosso Secretário Paulinho Bornhausen e pelo cerimonial, agradecer a presença de vocês, especialmente agradecer a presença de todos aqui.

Quando a Fundação Cultural decidiu fazer esta sessão especial, procurou a Assembleia Legislativa para que juntos pudéssemos fazer essa pequena homenagem para todos aqueles que construíram essa história e aqueles que a mantêm viva. Uma forma de incentivo, para aqueles que lutam pelas nossas especialidades na condição de imigrantes alemães. E continuem fazendo, para que os nossos clubes de caça e tiro continuem vivos, para que as nossas festas continuem fortes, gerando empregos, gerando renda, para que as nossas princesas, as nossas rainhas, continuem se dedicando, vestindo seus vestidos e abrilhantando nossas festas, para que os nossos jovens continuem produzindo essa cultura extraordinária que é a cultura da comunidade alemã. Acredito fundamentalmente, que nós possamos cada vez mais nos espelhar naquilo que é o Estado alemão. Tive o prazer e vocês também certamente tiveram o prazer de conhecer a Alemanha, ver como vive o povo alemão, o espírito de progresso, de trabalho, de desenvolvimento econômico, o espírito de luta, de garra e de disposição que tem a Alemanha.

A Alemanha é um modelo para todos nós, é uma referência para todos nós, uma referência para o mundo todo e nós temos sempre que olhar para a Alemanha como um modelo a ser seguido, olhar para a Alemanha como um povo que escolheu o progresso, escolheu a educação, escolheu o desenvolvimento, escolheu o respeito, as leis, as normas, escolheu enfrentar dificuldades, que todos nós sabemos que a Alemanha enfrentou em toda a sua história, desde a unificação do Estado alemão, até as duas guerras

que aquele país enfrentou e a potência que a Alemanha se transformou. Acredito que esse espírito, que esse sangue que corre naquele povo, corre também nas nossas veias e por isso nós somos o estado mais progressista, mais feliz, mais pujante, que gera mais empregos, mais bonito, tudo mais do Brasil, porque em 20% dos catarinenses, corre DNA alemão. E isso tem que ser referendado, isso tem que ser enaltecido, isso tem que ser revivido todos os dias e por isso a gratidão do povo catarinense, representado aqui pela Assembleia Legislativa, a todos aqueles que constroem essa história, aos clubes de caça e tiro, as fundações culturais, aos grupos folclóricos, aos grupos musicais, a todos aqueles que não deixam essa história se apagar.

Então, é um momento de felicidade e de agradecimento aos nossos antepassados que construíram isso, que vieram para o Brasil com sonhos, que foram muitos deles realizados e que se pudesse estar aqui veriam o que eles construíram, o que esses imigrantes construíram, nesses 195 anos de ocupação em Santa Catarina e 200 anos no Brasil.

Não tenho dúvidas que se eles pudessem olhar de onde eles estão, o que eles transformaram esse estado, trazendo tecnologia agrícola, pouca na época, mas era novidade, produção, geração de emprego, a indústria, desde a fiação, tecelagem, indústria de metal mecânico, a fundição, a carpintaria, a sapataria, tudo aquilo que os alemães ajudaram a construir, tudo isso que se transformou o estado de Santa Catarina.

Fundamentalmente, uma coisa que me julgo e eu tenho a liberdade aqui para ser até questionado, mas os alemães trouxeram para cá uma coisa que fez a diferença entre todos os demais estados do Brasil: a religião protestante, a religião Luterana, os protestantes como eram chamados e agora os luteranos. Os luteranos ensinavam diferente do que a igreja católica fazia: ensinavam o progresso, o sucesso, o trabalho, as responsabilidades e, principalmente, o progresso da família, ao contrário de outras igrejas, que

ensinavam que ser pobre era o destino de cada um. Isso foi fundamental para que a comunidade alemã se destacasse entre outras comunidades. O protestante, ele veio para cá com essa visão progressista de desenvolvimento, de sucesso, de trabalho, de geração de emprego, de renda, tudo isso que a gente tem hoje.

Então, isso foi fundamental, essa nova visão religiosa também foi fundamental. Eu não preciso dizer isso para vocês, porque todos vocês sabem muito mais do que eu, eu falando aqui para Sueli Petry, quem dera, né? Ninguém tem condições de falar para a Sueli Petry, sobre o que aconteceu com a sociedade alemã.

Agora, este é o momento de agradecer essa cultura maravilhosa, de agradecer essas pessoas que ajudaram a construir esse estado extraordinário em que vivemos. Quem vive em Santa Catarina, vive no melhor estado do Brasil, sem nenhuma sombra de dúvidas. Resultado dessas pessoas da mão-de-obra e da que ajudaram a construir o nosso estado.

Muito obrigado ao povo alemão, muito obrigado a todas as gerações que ajudaram a construir cidades como Blumenau, Joinville, Jaraguá do Sul, Pomerode, São Bento do Sul, Gaspar, Rio do Sul, Itapiranga, porque os alemães estão em todas as partes do estado de Santa Catarina, do extremo ao norte e do norte ao sul, todos nós estamos espalhados por toda Santa Catarina e a importância daquele latifúndio, daquelas pequenas propriedades que os alemães construíram tiveram para cada uma dessas regiões, que hoje são os municípios mais pujantes do estado.

Portanto, é um momento de agradecimento, é o momento de referendar todos esses que tombaram neste solo, mas ajudaram a construir essa linda história, e, é momento também de agradecer, todos aqueles que mantêm essa história viva, por isso a Fundação Cultural em parceria com a Assembleia Legislativa, comemora esse bicentenário da imigração alemã no Brasil.

Muito obrigado a vocês, muito obrigado aos nossos antepassados e muito obrigado aqueles que

construíram essa história maravilhosa.  
[Transcrição: Jênifer]

Dando continuidade, convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite. Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra o bicentenário da imigração alemã no Brasil, homenageando municípios, instituições e personalidades que contribuíram para a construção e a preservação da cultura germânica aqui no estado de Santa Catarina.

Para fazer a entrega das homenagens de hoje, convidamos o excelentíssimo senhor Deputado Estadual Ivan Naatz, proponente desta sessão especial.

Senhoras e senhores, iniciamos a entrega das homenagens desta noite e convidamos para receber a homenagem, representando o município de São Pedro de Alcântara, o excelentíssimo senhor Secretário de Turismo do município, Gustavo Roxo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, representando o município de Antônio Carlos, convidamos a senhora chefe de gabinete do prefeito, Mirlene Manes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o município de Blumenau, neste ato representado pelo senhor Secretário de Cultura e Relações Institucionais do município, Oscar Guilherme Grotmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem do Poder Legislativo, representando o município de Brusque, convidamos o senhor Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, senhor Valdir Walendosky.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento o município de São João do Oeste, neste ato representado pela

assessora de gabinete da Prefeitura, senhora Dayana Beatriz Pauli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem representando o município de Pomerode, convidamos o excelentíssimo senhor Prefeito, Ércio Kriek.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós damos prosseguimento, convidando neste momento para receber a homenagem em nome do Grupo Folclórico Alpino Germânico, o senhor Vice-Presidente Moacir Glatz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento, o governador responsável pela implantação da Fundação Catarinense de Cultura, senhor Jorge Konder Bornhausen, neste ato representado por seu filho, Paulo Roberto Bornhausen.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem a historiadora e atual diretora de patrimônio histórico museológico da Secretaria de Cultura e Relações Institucionais do município de Blumenau, senhora Sueli Maria Vanzuita Petry.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores, atendendo ao que preceitua a norma de Comitê Nacional de Cerimonial Público, as homenagens que seguirão serão entregues a representantes de personalidades *in memoriam*. Cumprindo a norma já mencionada, as homenagens serão entregues fechadas.

Recebe homenagem, *in memoriam*, o entomologista e botânico alemão, senhor Fritz Plaumann, neste ato representado pela senhora Superintendente da Casa da Cultura do município de Seara, Elaine Aigner Benetti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense concede homenagem ao descendente de imigrantes alemães,

artista plástico catarinense, que se dedicou a pintar a cultura catarinense e a história do estado, senhor Willy Alfredo Zumblick, *in memoriam*, neste ato representado pelo seu filho, senhor Raimundo Zumblick.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense concede homenagem a fundadora do Grupo Folclórico Pomerano, irmã Anita Guenther, *in memoriam*, neste ato representada pelo pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, em Pomerode, senhor Adelsir Stuarzbecher.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o primeiro museólogo do estado, criador dos museus históricos de Santa Catarina e etnográfico Casa dos Açores, senhor Antônio Carlos Konder Reis, representado neste ato por sua sobrinha, senhora Elizabeth Konder Reis Calixto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o antropólogo e professor senhor Egon Francisco Willibald Shaden, neste ato representado por sua filha, senhora Erica Shaden.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense concede homenagem ao cientista naturalista e autor do livro *Für Darwin*, doutor Fritz Müller, *in memoriam*, neste ato representado pela senhora professora Melita Bona.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o fundador da colônia São Paulo de Blumenau, doutor Hermann Blumenau, neste ato representado pelo Secretário de Cultura e Relações Institucionais do município de Blumenau, senhor Oscar Grotmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [Transcrição: Meibel]

Recebe a homenagem, *in memoriam*, o líder do movimento Catequese Poética e um dos fundadores da primeira galeria de arte de Santa Catarina, senhor Lindolf Bell, neste ato representado pelo senhor Miguel Angel Schmitt Rodriguez.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa concede homenagem ao tenor Marcos Liesenberg, *in memoriam*, catarinense reconhecido no Brasil e na Europa por sua carreira na música erudita, neste ato representado pelo senhor Marcos Schroeder.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento o autor do documento histórico catarinense intitulado *Relato de um Imigrante Alemão no Brasil*, professor Mathias Schmitz, *in memoriam*, neste ato representado pela sua tataraneta, senhora Beatriz Schmitz Fernandes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo concede homenagem ao senhor Walter Orthmann, *in memoriam*, catarinense descendente de imigrantes alemães, conhecido por ser o funcionário mais antigo do mundo com uma carreira de 86 anos na RenauxView, neste ato representado pelo seu filho, senhor Valmir Orthmann.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense também presta homenagem, a catarinense descendente de família alemã, médica pediatra, sanitarista e fundadora da Pastoral da Criança e da Pessoa Idosa, senhora Zilda Arns Neumann, *in memoriam*, neste ato representada pela presidente do Instituto Arns, senhora Lilian Arns.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Senhoras e senhores neste momento retomamos à sequência de entrega das homenagens a personalidades e instituições que contribuem com a história da imigração alemã e dão continuidade à

toda essa cultura aqui no estado de Santa Catarina.

Convidamos para receber a homenagem o arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o engenheiro agrônomo e economista rural, fundador da Extensão Rural em Santa Catarina, atual Epagri, senhor Glauco Olinger.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento convidamos para receber a homenagem o descendente de alemães, médico e escritor, senhor Irmoto Feuerschuette.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense ainda presta homenagem na noite de hoje a trineta do imigrante alemão Mathias Schmitz, senhora Maria da Graça Schmitz Fernandes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós prosseguimos com as homenagens desta noite convidando para receber a homenagem, representando a Oktoberfest de Blumenau, o Secretário de Turismo e Lazer do município, senhor Marcelo Greuel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa também presta homenagem na noite de hoje a comunidade de Linha Presidente Becker de Itapiranga, neste ato representada pela senhora Afonsina Royer Scholz e pelo senhor Afonso Francisco Scholz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento a Associação Catarinense de Intercâmbio e Cultura - Acic, neste ato representada pelo senhor presidente, Valdir Riffel.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O Poder Legislativo catarinense também concede homenagem a Associação Empresarial de Blumenau - Acib, neste ato representada pela senhora cônsul honorária da Alemanha em Blumenau e coordenadora do Núcleo Língua Alemã da Acib, senhora Susanne Klemz Adam.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem representando o Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim, convidamos a senhora secretária administrativa, Luciana Tomasi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem do Poder Legislativo catarinense o Teatro Carlos Gomes, neste ato representado pelo senhor presidente, Ricardo Stodieck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem o Centro Cultural 25 de Julho, convidamos o senhor presidente da instituição, Clay Juliano Schulze.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento a Sociedade Harmonia Lyra Joinville, representada neste ato pelo senhor presidente, Álvaro Cauduro de Oliveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina também presta homenagem em sessão especial a Sociedade Cultural Alemã Eintracht, neste ato representada pelo excelentíssimo senhor Prefeito do município de São Carlos, Rudi Miguel Sander.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) *[Transcrição: Cinthia]*

Recebe a homenagem neste momento a Sociedade Desportiva e Recreativa 25 de Julho, neste ato representada pela senhora presidente, Jéssica Duarte Strelow.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a homenagem, representando Tabajara Tênis Clube, nós convidamos o senhor presidente, Ronaldo Baumgarten Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa também presta homenagem à Banda Treml, neste ato representada pelo maestro da banda, senhor Luiz Francisco Kamienski.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nós damos prosseguimento às homenagens dessa noite, representando o Grupo de Dança Folclórica Zu Der Heimath, nós convidamos o senhor vice-presidente do grupo, Eduardo Hacknehar Schabarum.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Damos prosseguimento convidando agora, representando o Grupo de Danças Folclóricas Edelweiss, o senhor integrante do grupo, Andreyd Luiz Sgarbi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem neste momento a Revista *Blumenau em Cadernos*, neste ato representada pela senhora diretora de Patrimônio Histórico Museológico da Secretaria de Cultura e Relações Institucionais do município de Blumenau, senhora Sueli Maria Vanzuita Petry.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A Assembleia Legislativa também concede homenagem ao Colégio Cônsul Carlos Renaux, neste ato representado pelo Procurador Jurídico da Fundação Educacional Luterana, senhor Gustavo Schlosser.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Para receber a próxima homenagem, representando o Colégio São José de Tubarão, nós

convidamos a coordenadora provincial das irmãs da Sociedade Divina Providência no Brasil, irmã Beatriz Zanatta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito bem, senhoras e senhores, nós agradecemos a todas as autoridades que procederam com essas entregas, os senhores podem, por favor, retomar os seus assentos.

Nós convidamos a todos os presentes, enquanto as autoridades retomam seus lugares para ouvirmos a execução do Hino da Alemanha, cuja letra foi composta por Agust Heinrich Hoffmann Von Fallersleben e a melodia por Joseph Haydn.

(Procede-se à execução do hino.)

Neste momento, nós assistiremos à apresentação do Grupo Vocal Pommern Sängler, de Pomerode, que interpretará canções germânicas Heimweh, Lustig ist Zigeunerleben. Convidamos a todos para assistirem, eles estão posicionados na Galeria superior aqui do plenário. [Transcrição: Guilherme]

(Procede-se à apresentação do grupo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - Os nossos agradecimentos aos senhores e as senhoras que fizeram a brilhante apresentação. A Pommern Sängler de Pomerode uma salva de palmas, são maravilhosos.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Nós ainda lembramos, senhoras e senhores, que esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube, onde ficará disponível para visualização para todos vocês acessarem a *posteriori*.

Ainda, convidamos após o encerramento desta sessão, para uma apresentação do grupo de dança Vida Alegre, do município de Antônio Carlos, aqui ao lado, no Hall da Assembleia Legislativa, estão todos convidados. Obrigado! Tem a palavra, presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - Informo a todos os homenageados que as fotografias

estarão disponíveis no *site* da Assembleia Legislativa logo após o encerramento desta sessão, para que possam ser retiradas por cada um dos nossos homenageados.

Em nome de todos os homenageados, convido para fazer uso da palavra a senhora diretora de Patrimônio Histórico Museológico da Secretaria de Cultura e Relações Institucionais de Blumenau, historiadora Sueli Maria Vanzuita Petry.

A SRA. SUELI MARIA VANZUITA PETRY - Boa noite, senhoras e senhores; excelentíssimo Deputado Estadual blumenauense, Ivan Naatz; ao saudá-lo, estendo os meus cumprimentos aos demais componentes da Mesa e fica aqui a gratidão pela realização desta sessão especial comemorativa dos 200 anos da imigração alemã, proposta pelo Deputado Ivan Naatz. Estendo também os agradecimentos à Fundação Catarinense de Cultura, através da diretoria de Patrimônio Cultural, que organizou os trabalhos da Comissão Estadual do Bicentenário da Imigração Alemã, ao dar visibilidade no território catarinense da presença e o reconhecimento do trabalho realizado por diversas pessoas, instituições, entidades alicerçadas nas origens alemãs.

Coube a mim, em nome dos homenageados, fazer uso da palavra para expressar a nossa gratidão pelo reconhecimento de entidades, personalidades, associações e demais segmentos da sociedade que fizeram e fazem história pelos seus envolvimento em ações, contribuições, na manutenção e memória do legado dos antepassados e que nesta noite foram aqui laureados.

Com o objetivo de entendermos a imigração alemã no Brasil, se faz necessário voltar às primeiras décadas do século 19, quando grandes contingentes de imigrantes europeus se afastavam do velho mundo em direção à América, em busca de melhores condições de vida. Em 1824, chegaram oficialmente os primeiros imigrantes alemães, o Brasil era uma nação que acabara de se tornar independente e, em muitos sentidos, uma nação em construção, com muitas terras desabitadas. Foi naquele ano que ocorreu no sul do Brasil a

fundação da primeira colônia alemã, em São Leopoldo. São Leopoldo, que completou recentemente duzentos anos, um marco extraordinário para a formação e desenvolvimento do nosso país.

Foi a partir desses núcleos e com a evolução das colônias, que foram surgindo através das gerações alimentadas pela fé, coragem, esperança e o olhar fixo direcionado para o futuro que constituíram nas raízes alemãs, que se uniram às outras etnias e se inseriram na história de sucesso de Santa Catarina e outras partes do Brasil. Foi com o espírito de empreender que os nossos antepassados chegaram com o firme propósito de tornar o Brasil a sua *heimat*, a sua nova pátria. Dentro desse contexto, promoveram uma verdadeira revolução cultural, comercial, industrial e a agricultura diferenciada pela formação de pequenas propriedades diversificadas surgidas desses núcleos coloniais que se reinventaram. Surgindo então outras necessidades básicas para a sua sobrevivência e posteriormente passar a comercializar o seu mercado, as suas produções, que conseguiram então o desenvolvimento dos seus espaços locais.

O ritmo imigratório em direção ao sul do Brasil levou as fundações de outros núcleos, como foi o caso de São Pedro de Alcântara em 1829. E esta colônia, por questões geográficas, levou muitos imigrantes a se deslocarem para outras localidades. Esta migração interna, ocorrida no território catarinense, direcionou as regiões da grande Florianópolis, como a região de Biguaçu, região de Antônio Carlos, Palhoça, estendendo-se também para o sul do estado. E assim, paulatinamente, esses povoamentos foram alternando e contribuindo profundamente na nossa grande história de Santa Catarina, mudando a paisagem cultural, econômica, política, demográfica do estado de Santa Catarina. [Transcrição: Milyane]

Nesses 195 anos completos, neste ano da presença alemã no nosso estado, é visível a atuação do campo político e muitos dos nossos governadores são descendentes, filhos de alemães, como é o caso, que eu andei lembrando, são mais de

sete governadores que estiveram à frente do nosso governo de Santa Catarina e outros centros coloniais com base alemã foram surgindo no grande Vale do Itajaí. Semeador de grandes cidades que hoje se destacam através do empreendimento particular de Hermann Blumenau, o grande Vale do Itajaí, que se estendia na década de 30, até os limites de Lages e Curitibanos, gerando 42 municípios que se destacam hoje e onde a presença da imigração alemã está muito presente. Destaques também para Joinville, Brusque, São Bento do Sul, Jaraguá do Sul e cidades do Oeste catarinense como Itapiranga, São João do Oeste, São Carlos e tantas outras, onde a colonização dessas regiões vieram também de uma migração do Rio Grande do Sul, mas aqui por uma complexa teia de interesses políticos, econômicos e estratégicos, desencadeou-se uma ação de transformação que continua a manifestar-se até os dias de hoje.

A contribuição e a diversidade dessas regiões, refletem em muitos aspectos da imigração alemã nos costumes cultivados, misturados ao modo de vida do brasileiro, no desenvolvimento econômico e na manutenção da língua em determinadas regiões do nosso estado. Essa integração entre a preservação dos hábitos culturais e a integração brasileira, a tradição alemã se manteve através dos vínculos que continuam vivos em nossos dias.

Santa Catarina ocupa um invejável lugar de destaque no campo nacional e internacional, podemos nos orgulhar, pois os pilares da base vieram em grande parte dos imigrantes. Atravessamos estes 200 anos enfrentando os mais diversos desafios, sem perder, contudo, a atenção para o futuro que hoje se materializa neste presente, cheio de conquistas e avanços.

Para finalizar, compartilho aqui uma frase futurista do doutor Hermann Blumenau, registada em 1851, uma recomendação que ele emitiu numa publicação aos emigrantes que pretendiam imigrar para o Brasil, ele disse: "No sul do Brasil descortina-se um futuro promissor para o

trabalhador alemão, seja agricultor ou artífice, ambos tão necessários ao país". E o que nós vemos hoje é essa participação desses nossos artífices, desses nossos agricultores, que transformaram esse nosso território catarinense em um dos mais expressivos do território nacional, tenho dito. Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - Convido para fazer uso da palavra, a membro da Comissão de Comemoração do Bicentenário da Imigração Germânica, senhora Jeanine Rauh Probst.

A SRA. JEANINE RAUH PROBST - Em nome da Comissão do Bicentenário da Imigração Alemã no Brasil, da Fundação Catarinense de Cultura, cumprimento o presidente desta sessão e também proponente, Deputado Ivan Naatz; as demais autoridades presentes, não podendo deixar de citar o nome também da Deputada Ana Campagnolo, que colaborou; e a presença da nossa presidente da Fundação Catarinense do Governo do Estado de Santa Catarina, Maria Teresinha Debatin; aos demais deputados presentes, homenageados, autoridades, familiares, amigos e convidados.

Esta cerimônia tem como objetivo reconhecer e demonstrar nossa gratidão aos homenageados pelas contribuições inestimáveis ao nosso estado. Uma grande responsabilidade nossa fazer essa listagem representados por vários participantes de praticamente todas as regiões de Santa Catarina. Elencamos personalidades cujo legado contribuiu em várias áreas, na arte, na música, na literatura, na política, na saúde, na agricultura de tanta e grande relevância ao nosso estado. As cidades pioneiras no fluxo da imigração alemã em Santa Catarina: São Pedro de Alcântara, Blumenau, Joinville, dentre outras; as associações, os grupos, as sociedades, os clubes, as entidades, as instituições de ensino que mantêm viva as tradições por meio da preservação da língua, da

música, da dança, das celebrações, dos costumes, as casas em enxaimel, os alambiques, a cuca do forno a lenha, esses sabores patrimoniais e tradicionais que marcam a presença alemã na rica diversidade do nosso estado. Não posso deixar jamais de referenciar os alemães que chegaram em 25 de julho de 1824, fundando sua colônia, aquela casa, a escola, o lugar de oração, o lugar do canto, o lugar das reuniões de família, lá em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, com a firme intenção de tornar o Brasil o seu *heimat*, a sua pátria. Iniciando oficialmente um processo de imigração, trazendo tradições e costumes, contribuindo para o desenvolvimento de vários setores econômicos do nosso de Santa Catarina. E cinco anos após alguns imigrantes alemães aportaram aqui em Desterro, hoje Florianópolis, alguns meses depois de muito andar pela mata, seguindo o Rio Imaruim, fundaram a primeira colônia alemã de Santa Catarina - São Pedro de Alcântara. Então, aqui terminava a viagem e começava a história da imigração alemã em Santa Catarina.

Muito obrigada!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Ivan Naatz) - Quero agradecer a diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura de Santa Catarina, toda a sua equipe que ajudou a construir essa sessão especial; aos funcionários da Assembleia Legislativa, todos extremamente dedicados para que essa sessão acontecesse.

Convido a todos para acompanhar no *Hall* da nossa Assembleia, a apresentação do grupo folclórico.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite. Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra sessão especial para o dia 19 de setembro, às 19h, em comemoração aos 30 anos da Fundação do Hospital Regional do

Alto Vale. Após ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à execução do hino.)

Está encerrada a sessão. [*Transcrição: Taquígrafa Sílvia*] (*Ata sem revisão dos oradores.*)